

Curricularização da Extensão em Design de Moda: articulações metodológicas, impactos formativos e práticas sociais

Gabriela Poltronieri Lenzi

Doutora, Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque | gabriela.lenzi@unifebe.edu.br
Orcid: 0000-0002-2758-2800 | <https://lattes.cnpq.br/1445274765070240>

Thaissa Schneider

Mestre, Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque | thaissa@unifebe.edu.br
Orcid: 0000-0001-7277-5225 | <http://lattes.cnpq.br/2182377331702727>

Josely Cristiane Rosa

Doutora, Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque | jo.rosa@unifebe.edu.br
Orcid: 0000-0003-1813-2741 | <http://lattes.cnpq.br/7940291362084328>

Enviado: 11/12/2025 | Aceito: 16/06/2026



Curricularização da Extensão em Design de Moda: articulações metodológicas, impactos formativos e práticas sociais

RESUMO

A ampliação da extensão universitária e sua inserção na matriz curricular ganharam centralidade na educação superior brasileira, especialmente após o Plano Nacional de Educação 2014–2024 e a Resolução nº 7/2018, que determina a reserva mínima de 10% da carga horária dos cursos para atividades extensionistas. Nesse cenário, a extensão curricular assume papel estratégico na formação em Design de Moda ao articular ensino, pesquisa e intervenção social em diálogo com demandas locais. Assim, este artigo tem como objetivo analisar os projetos de Curricularização da Extensão de um curso de graduação em Design de Moda de uma Instituição de Ensino Superior do Sul do Brasil desenvolvidos entre 2023 e 2025, descrevendo as ações realizadas, os preceitos metodológicos adotados e as principais características desses projetos. A pesquisa, aplicada, qualitativa e de caráter exploratório-descritivo, configurou-se como estudo de caso, com uso de observação participante e pesquisas bibliográfica e documental. Os resultados evidenciam pluralidade de áreas temáticas e de agentes externos atendidos, com destaque para setores relacionados à indústria têxtil, vestuário e confecção, em uma relação de reciprocidade entre curso e comunidade. Verificou-se que os projetos se estruturam a partir de princípios metodológicos do design, articulados à Aprendizagem Baseada em Projetos, favorecendo investigação, planejamento, desenvolvimento e socialização de soluções, bem como o desenvolvimento de autonomia, colaboração, postura investigativa e competências éticas, sociais e profissionais decisivas para a formação em Design de Moda.

Palavras-chave: Design de Moda; Curricularização da Extensão; Aprendizagem Baseada em Projetos.

Curricular Integration of Extension Activities in Fashion Design: methodological articulations, formative impacts, and social practices

ABSTRACT

The expansion of university extension activities and their integration into curricular structure have gained central relevance in Brazilian higher education, particularly after the National Education Plan 2014–2024 and Resolution No. 7/2018, which mandates that at least 10% of undergraduate program workloads be allocated to extension initiatives. Within this context, the curricular integration of extension activities plays a strategic role in Fashion Design education by aligning teaching, research, and social engagement in response to local demands. Therefore, this article aims to analyze the extension-based curricular projects developed between 2023 and 2025 in an undergraduate Fashion Design program at a Higher Education Institution in southern Brazil. It outlines the actions undertaken, the methodological principles adopted, and the main characteristics of these projects. This applied, qualitative, and exploratory-descriptive study was conducted as a case study and employed participant observation alongside bibliographic and documentary research. The findings reveal a wide range of thematic areas and external stakeholders involved, with particular emphasis on sectors connected to the textile, apparel, and garment industries, illustrating a reciprocal relationship between the program and the surrounding community. The results show that the projects are structured around methodological principles of design in conjunction with Project-Based Learning, supporting investigation, planning, development, and dissemination of solutions. They also foster autonomy, collaboration, an investigative attitude, and ethical, social, and professional competencies that are decisive for Fashion Design education.

Keywords: *Fashion Design; Curricular integration of extension activities; Project-based learning.*

Curricularización de la Extensión en Diseño de Moda: articulaciones metodológicas, impactos formativos y prácticas sociales

RESUMEN

La ampliación de la extensión universitaria y su incorporación en la matriz curricular han adquirido centralidad en la educación superior brasileña, especialmente a partir del Plan Nacional de Educación 2014–2024 y de la Resolución nº 7/2018, que establece un mínimo del 10% de la carga horaria de los cursos de grado destinado a actividades extensionistas. En este contexto, la curricularización de la extensión asume un papel estratégico en la formación en Diseño de Moda al articular enseñanza, investigación e intervención social en diálogo con las demandas locales. El presente estudio tiene como objetivo analizar los proyectos de curricularización de la extensión de un curso de grado en Diseño de Moda de una Institución de Educación Superior del sur de Brasil desarrollados entre 2023 y 2025, describiendo las acciones realizadas, los fundamentos metodológicos adoptados y las principales características de dichos proyectos. La investigación, de carácter aplicado, cualitativo y exploratorio-descriptivo, se configuró como un estudio de caso, utilizando observación participante, además de análisis bibliográfico y documental. Los resultados evidencian una diversidad de áreas temáticas y de agentes externos involucrados, con énfasis en los sectores textil, de indumentaria y de confección, en una relación de reciprocidad entre el curso y la comunidad. Se concluye que los proyectos se estructuran a partir de principios metodológicos del diseño, articulados con el Aprendizaje Basado en Proyectos, favoreciendo la investigación, la planificación, la creatividad y el desarrollo de competencias éticas, sociales y profesionales esenciales para la formación en Diseño de Moda.

Palabras-clave: Diseño de Moda; Curricularización de la Extensión; Aprendizaje Basado en Proyectos.

1 INTRODUÇÃO

A ampliação da extensão universitária e sua inserção na matriz curricular dos cursos de graduação passaram a ocupar lugar central na agenda da educação superior brasileira, sobretudo após a aprovação do Plano Nacional de Educação 2014–2024 (Lei n. 13.005/2014) e da Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior (Brasil, 2014, 2018). De acordo com essa Resolução, a extensão é concebida como atividade que se integra à organização do ensino e da pesquisa, configurando um processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade (Brasil, 2018).

Nesse horizonte, a Curricularização da Extensão passa a ser eixo central da formação ao inserir estudantes e docentes em processos de produção de conhecimento diretamente vinculados às demandas sociais, culturais e econômicas dos contextos em que a instituição atua. Karasik (2020) destaca que ações extensionistas pautadas em relações dialógicas e recíprocas com a comunidade favorecem o desenvolvimento da responsabilidade cívica, da postura ética e da qualificação profissional discente. Contudo, como aponta Fontenele (2024), sua implementação é atravessada por obstáculos políticos, pedagógicos, conceituais, normativos e operacionais, associados a desigualdades de acesso, à histórica secundarização da extensão e a limites de gestão e financiamento. Diante disso, torna-se importante compreender de que modo os cursos materializam, em seus projetos e práticas, a exigência de destinar ao menos 10% da carga horária total às atividades extensionistas (Brasil, 2018), articulando ensino, pesquisa e extensão em percursos formativos com potencial transformador.

Nesse contexto, delimitou-se a seguinte questão

norteadora da pesquisa: como se configuram, em termos de ações, preceitos metodológicos e características centrais, os projetos de extensão curricular desenvolvidos por um curso de graduação em Design de Moda de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Sul do Brasil nos anos de 2023, 2024 e 2025?

Para responder a essa questão, definiu-se como objetivo geral analisar os projetos de Curricularização da Extensão de um curso de graduação em Design de Moda de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Sul do Brasil referentes aos anos de 2023, 2024 e 2025. Como objetivos específicos, buscou-se: (a) descrever as ações realizadas pelo curso de Design de Moda entre os anos de 2023, 2024 e 2025; (b) identificar os preceitos metodológicos aplicados para o desenvolvimento dos projetos de Curricularização da Extensão no curso de Design de Moda em questão e; (c) mapear as principais características desses projetos, considerando sua inserção no currículo e sua articulação com a formação discente.

A pesquisa caracterizou-se como aplicada, de abordagem qualitativa e natureza exploratório-descritiva, tomando como estudo de caso um curso de graduação em Design de Moda de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Sul do Brasil. Foram utilizados, como procedimentos técnicos, o estudo de caso, a observação participante e as pesquisas bibliográfica e documental. Os dados foram obtidos a partir da análise de projetos, relatórios, documentos institucionais e registros das ações de extensão curricular realizadas entre 2023 e 2025, complementados pela vivência de docentes envolvidos na concepção e execução dos projetos. A sistematização e interpretação dos dados seguiram etapas de organização, seleção de informações significativas, categorização e triangulação entre diferentes fontes, à luz do referencial teórico adotado.

A justificativa desta pesquisa assenta-se em três dimensões principais. Em primeiro lugar, reside na

necessidade de sistematizar experiências de Curricularização da Extensão em cursos de Design de Moda, área na qual, apesar da expansão da oferta e da centralidade da temática da responsabilidade social, ainda há lacunas quanto à produção de análises aprofundadas sobre práticas concretas implementadas nos currículos. Em segundo lugar, o estudo mostra-se relevante para o próprio curso investigado, uma vez que a análise dos projetos desenvolvidos entre 2023 e 2025 pode subsidiar o refinamento de seus processos formativos, contribuindo para a tomada de decisão acadêmico-pedagógica e para o aperfeiçoamento da gestão da extensão curricular. Por fim, ao focalizar um caso específico, mas dialogar com normativas nacionais e com debates contemporâneos sobre extensão e formação em Design de Moda, a pesquisa pretende oferecer elementos que possam ser considerados por outras instituições, colaborando para a consolidação das ações de extensão do currículo como eixo estruturante da formação em moda no contexto brasileiro.

2 CURSO DE DESIGN DE MODA: O CONTEXTO NACIONAL

A consolidação dos cursos de Design de Moda no Brasil insere-se em um contexto de expansão do ensino superior e de reconfiguração da própria moda enquanto campo de conhecimento, prática projetual e atividade econômica. Estudos recentes evidenciam que a moda, antes vista unicamente como fenômeno estético ou de consumo, passa a ser compreendida como dispositivo social, histórico e comunicacional, o que implica projetos formativos mais densos, críticos e interdisciplinares para os profissionais que atuarão nesse setor. Nessa direção, Sandri e Becker (2020) defendem que o ensino de moda deve articular história social, tecnologias contemporâneas e metodologias ativas, a fim de responder a um campo em permanente transformação,

atravessado por debates sobre identidade, sustentabilidade e cultura digital.

Do ponto de vista normativo, a inserção da moda na educação superior brasileira ocorreu, inicialmente, vinculada ao campo do design. A Resolução CNE/CES nº. 5/2004 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação em Design, definindo perfil de egresso com base em pensamento reflexivo, capacidade projetual, criatividade e compreensão sistêmica dos processos produtivos (Lona; Barbosa, 2020). Embora o documento não trate especificamente da moda, ele cria o enquadramento institucional no qual muitos cursos de Design de Moda foram autorizados e avaliados, sobretudo na forma de habilitações em design com ênfase em moda ou de cursos tecnológicos na área.

Nesse contexto, Santos e Triska (2022) destacam que o ano de 2004 foi o marco regulatório em que a moda foi oficialmente incluída como subárea do design nos registros da educação superior, o que reforçou uma aproximação conceitual entre os dois campos, mas também gerou tensões quanto à autonomia epistemológica da moda como área de conhecimento. Os autores mostram que persiste certo distanciamento entre design e moda na organização dos cursos e na produção acadêmica, apesar da convergência de práticas projetuais e da crescente centralidade do design na geração de valor simbólico e econômico para o setor.

Um avanço normativo recente é o Parecer CNE/CES nº. 442/2024, aprovado pela Câmara de Educação Superior, que institui as DCNs específicas para os cursos de bacharelado em Moda, configurando a primeira base curricular nacional explicitamente voltada a esses cursos, após décadas de oferta de ensino superior na área sem diretrizes próprias. Essa normatização tende a reorientar Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) ao alinhar competências formativas a temas como sustentabilidade, inovação, economia criativa e direitos

trabalhistas na cadeia têxtil-vestuário (Brasil, 2024).

Ao se observar o cenário nacional, a consolidação dos cursos de Design de Moda articula-se a transformações mais amplas na educação superior brasileira, na reestruturação produtiva e na afirmação da economia criativa como eixo de desenvolvimento. A expansão do ensino superior, intensificada sobretudo a partir dos anos 2000, ampliou o acesso a cursos em áreas consideradas estratégicas para a competitividade econômica e para a inserção do país em circuitos globais de produção simbólica. Nesse movimento, a Moda passa a ser reconhecida não apenas como segmento de consumo, mas como setor que integra cadeias complexas envolvendo indústria têxtil e de confecção, serviços, comunicação, tecnologia e cultura, o que reposiciona a formação em Design de Moda no interior das políticas educacionais e culturais nacionais (Santos; Triska, 2022; Brasil, 2012).

Além disso, o contexto nacional é fortemente atravessado por agendas transversais que reposicionam os cursos de Design de Moda diante de desafios sociopolíticos mais amplos. Temas como sustentabilidade ambiental e social, economia circular, trabalho digno na cadeia têxtil-vestuário, diversidade cultural, questões étnico-raciais, gênero e corporalidade passam a ocupar lugar central nos debates acadêmicos e nas políticas públicas, deslocando a formação de uma ênfase estrita na técnica para uma compreensão ampliada das implicações éticas e políticas da produção de moda (Pereira, 2024; Andrade; Melo, 2023). Em diálogo com esse panorama, as novas DCNs para os cursos de Moda explicitam a centralidade de competências relacionadas à ética, à cidadania, aos direitos trabalhistas e à sustentabilidade, deslocando a formação de uma lógica estritamente mercadológica para um horizonte de responsabilidade social ampliada (Brasil, 2024; Silva; Queiroz; Mendes, 2022).

Nesse processo, aprofunda-se o debate sobre que tipo de profissional a educação superior em moda pretende formar: se

um sujeito predominantemente técnico-operacional, voltado à resposta rápida às demandas da indústria e do varejo, ou um profissional capaz de articular competências projetuais, sensibilidade estética e reflexão crítica sobre consumo, trabalho e diferenças sociais. Estudos recentes sobre a trajetória da formação em moda no país evidenciam como a consolidação de cursos superiores esteve, por muito tempo, fortemente vinculada às exigências do setor produtivo, o que tende a privilegiar currículos com alta densidade de componentes práticos e de gestão, em detrimento de disciplinas teóricas e de pesquisa (Dulci, 2020; Favere; Scoz; Scoz, 2020). Em contraponto, trabalhos que discutem sustentabilidade, currículo e saberes difusos defendem modelos formativos mais interdisciplinares, capazes de articular conhecimentos acadêmicos, experiências profissionais, culturas locais e saberes não escolares, ampliando o escopo da formação para além da mera adaptação a demandas mercadológicas (Pereira, 2024; Andrade; Melo, 2023; Silva; Queiroz; Mendes, 2022).

Por fim, é possível observar que o campo da moda na educação superior brasileira se encontra em um momento de reconfiguração estrutural: de um lado, acumula uma trajetória de cerca de quatro décadas de oferta de cursos, experiências formativas diversificadas e crescente produção científica; de outro, enfrenta o desafio de alinhar-se a reformas regulatórias recentes, às transformações da economia criativa e às demandas de uma sociedade marcada por crises ambientais, desigualdades persistentes e disputas por reconhecimento (Santos; Triska, 2022; Kistmann, 2021).

2.1 Curricularização da Extensão

De acordo com o Artigo 3º da Resolução número 7 de 18 de dezembro de 2018 (Brasil, 2018, p. 1), entende-se que

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Atualmente, a Curricularização da Extensão encontra-se nas Diretrizes da Educação Superior, especialmente após a promulgação da Lei 13.005 de 2014 (Brasil, 2014), a qual solicita que a extensão universitária deva compor a matriz curricular dos cursos de graduação, bem como atingir um mínimo de 10% da carga horária total (Brasil, 2018).

Para Gadotti (2017), a proposta de integrar a extensão universitária ao currículo não é recente, visto que teve seu surgimento no Plano Nacional de Educação 2001-2010, nas metas 21 e 23. Embora a extensão universitária já estivesse presente em outros países a partir do século XIX, no Brasil, ela surge por volta das décadas de 1950 e 1960, com especial influência da União Nacional dos Estudantes (UNE) e outros movimentos adjuntos, que fomentaram o estreitamento entre universidade e sociedade.

Considera-se que a atividade de extensão representa parte essencial na formação dos acadêmicos, que são convidados a trocar conhecimento com a sociedade, estimulando uma postura responsável e crítica perante as demandas existentes. Segundo Karasik (2020), as atividades de extensão universitárias, desenvolvidas junto à comunidade, têm se demonstrado frutíferas e benéficas para os estudantes, seja para o aumento da responsabilidade cívica, enquanto cidadãos, ou como forma de preparação e aprimoramento profissional.

Nesse contexto, os estudantes são encorajados a atuar na comunidade, como agentes transformadores, no que tange a questões de desenvolvimento social, cultural e econômico, promovendo uma reflexão ética em relação “à dimensão social do ensino e da pesquisa” de acordo com Art. 5 e 6 da Resolução número 7, de 18/12/2018 (Brasil, 2018, p. 1). Portanto, são instigados a refletirem e buscarem soluções para problemas reais e, por vezes complexos, detectados na sociedade.

Entende-se que tais vivências contribuem para uma formação sólida, permeada pela prática do conhecimento. No entanto, a troca entre universidade e sociedade deve ser recíproca, ou seja, ambos devem encontrar valor na interação. Karasik (2020) considera a reciprocidade no relacionamento entre universidade e comunidade como central para que as atividades de extensão universitária sejam profícuas. Por isso a comunidade também deve ser beneficiada, recebendo ações que favoreçam soluções inovadoras voltadas às necessidades sociais.

Embora haja diversos benefícios nas atividades de extensão universitária, Fontenele (2024, p. 6) menciona que, no Brasil, os desafios “são de ordem política, pedagógica, do campo conceitual e do debate acadêmico, da gestão, das normativas e da esfera operacional.” Para a autora, questões como o acesso às universidades, marcado por desigualdade e seletividade; a secundarização da extensão, mantendo-a subfinanciada e de baixo custo; os desafios estruturais das políticas educacionais etc., são algumas das adversidades que circundam as ações de extensão do currículo e que necessitam ser discutidas, a fim de se “construir conceitos e práticas que possam estabelecer a articulação entre ensino/pesquisa/extensão” (Fontenele, 2024, p. 7).

2.2 Metodologias Ativas: Aprendizagem Baseada em Projetos

As metodologias ativas vêm ganhando cada vez mais espaço no cenário educacional contemporâneo, na medida em que deslocam o foco da simples transmissão de conteúdos para processos que privilegiam a investigação, o questionamento e a experimentação. Embora a aprendizagem pela transmissão continue sendo necessária, estudos apontam que é na aprendizagem por meio de desafios, experiências e reflexões que os estudantes alcançam uma compreensão mais ampla e transformadora dos conteúdos (Bacich; Moran, 2018).

Nesse sentido, a educação que coloca os estudantes em posição ativa, marcada pelo diálogo, pela participação e pelas relações interpessoais, contribui para potencializar os processos de aprendizagem, especialmente diante das complexidades do contexto educacional atual. Ensinar demanda domínio de conteúdo, capacidade de organizar informações, de interpretar dados e de elaborar explicações que tornem o conhecimento mais efetivo. Ao compartilhar experiências e diferentes pontos de vista, os alunos exercitam a escuta, revisitam seus próprios olhares e, ao considerar as perspectivas dos colegas, constroem de maneira mais sólida a sua aprendizagem (Soares, 2021).

A aprendizagem por experimentação, por design e a cultura maker são expressões atuais dessas práticas, que valorizam a personalização, o compartilhamento e o protagonismo do estudante. A ênfase na palavra ativa não pode ser dissociada da dimensão reflexiva, pois se torna fundamental para os processos e conhecimentos em construção, bem como para as competências desenvolvidas a cada atividade. Como destacam Bacich e Moran (2018), ensinar e aprender tornam-se processos de pesquisa contínua, de criação, de reflexão e de colaboração, ampliando

os horizontes do conhecimento e aprofundando a experiência educacional.

A sala de aula pode ser um espaço privilegiado de cocriação, maker, de busca de soluções empreendedoras, em todos os níveis, onde estudantes e professores aprendam a partir de situações concretas, [...] O importante é estimular a criatividade de cada um, a percepção de que todos podem evoluir como pesquisadores, descobridores, realizadores; que conseguem assumir riscos, aprender com os colegas, descobrir seus potenciais (Bacich; Moran, 2018, p. 2).

Segundo Bender (2014), a aprendizagem baseada em projetos (ABP) constitui uma abordagem de ensino altamente eficaz para envolver os estudantes nos processos de ensino e aprendizagem, uma vez que os motiva a buscar soluções para problemas do mundo real. Esse método favorece o desenvolvimento de diversas competências, como a capacidade de resolver problemas de maneira diversificada, a visão sistêmica diante de diferentes contextos, a iniciativa e a criatividade na proposição de soluções originais, o pensamento crítico voltado à análise e à tomada de decisões fundamentadas, além da cooperação e colaboração, que estimulam o trabalho em equipe e o respeito à diversidade.

Nesse contexto, utilizar a aprendizagem baseada em projetos no ensino de moda revela-se um instrumento pedagógico transformador, pois, ao articular teoria e prática, estimula o protagonismo e a consciência crítica dos estudantes. Bender (2014, p. 16) enfatiza que a ABP estimula a motivação para “aprender, para trabalhar em equipe e desenvolver habilidades colaborativas”. Dessa forma, a Aprendizagem Baseada em Projetos se consolida como um método de ensino decisivo para o desenvolvimento da autonomia intelectual, da capacidade de investigação e da colaboração entre os

participantes, potencializando o protagonismo discente e a construção de conhecimentos úteis à prática profissional.

3 METODOLOGIA

A pesquisa classificou-se como aplicada, qualitativa em relação ao problema e exploratório-descritiva de acordo com os objetivos. Nesta investigação buscou-se analisar os projetos de extensão curricular de um curso de graduação em Design de Moda de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Sul do Brasil referentes aos anos de 2023, 2024 e 2025.

A pesquisa aplicada consiste em estudos direcionados à obtenção de saberes com o objetivo de utilizá-los em um contexto determinado. De acordo com o problema, a abordagem qualitativa é conduzida em contextos reais, possibilitando a coleta de dados detalhados e uma compreensão profunda e contextual da realidade. As pesquisas descritivas tendem, em muitos casos, a oferecer uma nova forma de enxergar o problema, o que as torna próximas das exploratórias, caracterizando-as, assim, como exploratório-descritivas (Gil, 2022).

Como procedimentos técnicos, foram utilizados o estudo de caso, associado à observação participante e à pesquisa bibliográfica e documental. A respeito do estudo de caso, trata-se de um estudo empírico que analisa um fenômeno atual em seu ambiente real, o qual pode “[...] se referir a um indivíduo, uma organização, um evento, um programa, uma comunidade ou até mesmo a uma cultura” conforme menciona Gil (2021, p. 50). E a observação participante coloca o pesquisador como observador, que passa a integrar a estrutura social estudada e, por meio do contato direto com os participantes, realiza a coleta de informações, dados e evidências.

As pesquisas bibliográficas, diferentemente das

documentais, levantam dados por meio de fontes primárias, tais como livros, artigos científicos entre outros. Já a pesquisa documental embasa-se em fontes primárias, cuja procedência das informações advém de documentos oficiais ou particulares, por exemplo (Marconi; Lakatos, 2021).

Portanto, na pesquisa ora apresentada, buscou-se estudar as ações realizadas na extensão curricular por um curso de graduação em Design de Moda entre os anos de 2023, 2024 e 2025. Tais anos foram escolhidos para esta investigação considerando o amadurecimento da extensão curricular no curso, visto que já estava sendo desenvolvida desde o ano de 2020. Destaca-se que, a cada ano, dois projetos foram realizados, um para cada semestre letivo, integrando o currículo do curso em questão.

A observação participante, combinada com o estudo de caso e com as pesquisas bibliográficas e documentais, ocorreu por meio da atuação de um grupo de docentes, que participaram da elaboração dos projetos, bem como desempenharam papel de gestão durante as práticas. Com isso, ressalta-se que a observação participante aconteceu por parte de professoras da instituição, e o viés observacional ocorreu através dessa ótica.

Para Gil (2021, p. 147), a análise dos dados levantados por meio de estudo de caso pode ocorrer de diversas formas, “[...] pois não existe um modelo analítico rígido para esses estudos.” Contudo, o mesmo autor sugere uma sequência de etapas que se adequa ao estudo de caso descritivo, assim como ocorre na presente pesquisa.

Com esse propósito, Gil (2021) aponta as seguintes etapas, as quais foram utilizadas como base na presente pesquisa: (1) Criação e organização dos arquivos de dados; (2) Definição de uma estrutura básica de análise; (3) Seleção dos dados significativos; (4) Organização do material; (5) Triangulação dos dados; (6) Exibição dos dados e, (7) Atribuição de significados. A partir dessas etapas, utilizadas para o

tratamento e análise de dados, os resultados e discussões foram estruturados em base aos objetivos traçados, a fim de responder a pergunta da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir desta seção, expõem-se os resultados e discussões das análises realizadas. Assim sendo, a seção foi dividida em duas partes, as quais são: (4.1) Curricularização da Extensão do curso de Design de Moda: ações e preceitos metodológicos identificados nos projetos, e (4.2) Mapeamento das características dos projetos de Curricularização da Extensão do curso de Design de Moda.

4.1 Curricularização da Extensão do curso de Design de Moda: ações e preceitos metodológicos identificados nos projetos

Diante das diretrizes estabelecidas pela Resolução número 7 de 18 de dezembro de 2018, que regulamentou a extensão curricular no ensino superior (Brasil, 2018), tanto a IES como o curso em questão implementaram a extensão universitária como parte do currículo. Desse modo, o Projeto Pedagógico do curso de Design de Moda estudado visa a desenvolver uma extensão curricular pautada pela interdisciplinaridade, em conformidade com o objetivo do curso e com o perfil profissional do egresso, incluindo todos os componentes curriculares de cada semestre, que dispõem de horas específicas para o desenvolvimento dos projetos de extensão curricular (PPC Design de Moda, 2024).

Portanto, durante cada semestre letivo, o curso dedica um mínimo de 10% (dez por cento), o que corresponde a cerca de 10 dias, voltados ao desenvolvimento de projetos de Curricularização da Extensão. Tais projetos podem permear

diversas áreas temáticas transversais, que podem variar a cada semestre, de acordo com o projeto desenvolvido (PPC Design de Moda, 2024). As áreas temáticas transversais foram estabelecidas pela IES, com base nas Diretrizes para a Extensão na Educação Superior (Brasil, 2018), e permitem que sejam desenvolvidas propostas múltiplas, contudo, dentro da natureza de cada curso. No curso de Design de Moda estudado, algumas áreas temáticas foram adotadas, emergindo em distintos projetos realizados, conforme é possível observar no Quadro 1.

Quadro 1. Projetos de extensão curricular desenvolvidos nos anos de 2023, 2024 e 2025 no curso de Design de Moda estudado e as áreas temáticas pertencentes

Semestre letivo	Áreas temáticas	Resumo do projeto
2023.1	Inovação e Tecnologia de Produção	O desenvolvimento de vestimentas esportivas tem se beneficiado do uso de materiais tecnológicos inovadores, que otimizam a performance corporal e a funcionalidade das peças. Este projeto foi realizado em parceria com o curso de Educação Física da mesma IES. Agente externo: empresas têxteis da região, produtoras de materiais tecnológicos. Objetivo: elaborar roupas esportivas com materiais tecnológicos produzidos pelas empresas, focando-se em diversas modalidades esportivas.

2023.2	Saúde	Os turbantes e adereços de cabeça podem ser considerados elementos de suporte para mulheres que passam pelo câncer, a fim de minimizar o estigma social e aumentar a autoestima. Agente externo: Entidade Sem Fins Lucrativos que atende mulheres vítimas de câncer. Objetivo: desenvolver turbantes para mulheres acometidas pelo câncer de mama em tratamento quimioterápico.
2024.1	Cultura	Os setores do vestuário e da moda possuem considerável apelo regional, portanto, reconhecer os profissionais que trabalham nesses setores faz parte do contexto social e cultural da cidade. Agente externo: profissionais da área de moda, egressos do curso de Design de Moda. Objetivo: elaborar material que expresse a atuação profissional dos egressos do curso de Design de Moda, celebrando seus percursos e comprometimento para o desenvolvimento da sociedade por meio da Moda.
2024.2	Comunicação e Cultura	As roupas manifestam a identidade dos indivíduos, promovendo comunicação e significados. Agente externo: pessoas próximas dos estudantes. Objetivo: desenvolver produção de moda que valorize o significado das roupas através das gerações.

2025.1	Saúde	Bonecas de pano podem ser uma alternativa lúdica para crianças hospitalizadas, criando vínculos afetivos e proporcionando sensação de segurança. Esta ação foi desenvolvida em parceria com um projeto social da região, que confecciona bonecas de pano. Agente externo: crianças hospitalizadas. Objetivo: confeccionar bonecas de pano para serem doadas para crianças enfermas que se encontram hospitalizadas.
2025.2	Direitos humanos e justiça	A violência doméstica é um crime que assola diversas famílias em todo o mundo. Diante dessa temática, desenvolveu-se um projeto denominado "Violência nunca foi Moda". Agente externo: Instituição sem fins lucrativos que acolhe e apoia vítimas de violência doméstica. Objetivo: elaborar propostas diversificadas, da natureza do design de moda, voltadas às necessidades da entidade Corações de Algodão Doce.

Fonte: desenvolvido pelas autoras, com base nos documentos do curso (2025).

Os dados expostos no Quadro 1 permitiram verificar que existe uma pluralidade de áreas temáticas desenvolvidas pelo curso nos projetos de extensão curricular, bem como diversos setores da sociedade sendo atendidos (agentes externos). Portanto, além de promover benefícios à formação dos estudantes, aproximando-os de necessidades sociais reais, esses trabalhos também geraram benefícios para a comunidade, que recebeu produtos e/ou serviços a fim de sanar demandas existentes. Tal ideia vai ao encontro do que defende Karasik (2020) quando discorre sobre a relevância de se obter uma troca recíproca entre academia e sociedade nos projetos de extensão. Ainda a esse respeito, nota-se

que há uma preocupação em atingir demandas próprias da comunidade local, tais como o envolvimento com indústrias têxteis e com profissionais dos setores de vestuário e confecção, por exemplo.

Em relação aos preceitos metodológicos adotados no projeto de extensão do curso de Design de Moda, considera-se que este se baseia nos princípios metodológicos do design, que estabelecem “um processo sistemático, lógico e ordenado” (Mozota; Klöpsch; Costa, 2011, p. 17). Com base nesse entendimento, enfatiza-se que as metodologias projetuais do design têm como eixo central a resolução de problemas, estimulando o estudante, enquanto futuro atuante na área, a desenvolver competências que o habilitem a criar soluções adequadas, sustentadas por pesquisa, criatividade e conhecimento técnico (Hsuan-An, 2017).

No que tange ao ambiente de ensino, a Aprendizagem Baseada em Projetos configura-se como um modelo de ensino que busca possibilitar aos estudantes o enfrentamento de questões e problemas reais, relevantes para a sociedade, incentivando-os a definir estratégias de abordagem e a atuar de forma colaborativa na construção de soluções (Bender, 2014). Assim como as metodologias de design, a Aprendizagem Baseada em Projetos também é composta por etapas semelhantes. A autora Brandalise (2022) sugere uma sequência para a aplicação da Aprendizagem Baseada em Projetos, a qual possui as seguintes etapas: (I) Contextualização da temática, (II) Construção da problemática, (III) Aprofundamento na problemática, (IV) Coleta de Informações, (V) Desenvolvimento do Plano de Ação, (VI) Testagem e Revisão da Proposta, (VII) Apresentação dos Resultados e Avaliação.

Logo, as etapas de desenvolvimento e de propostas nos projetos foram organizadas conforme as características das metodologias de projeto de design associadas à Aprendizagem Baseada em Projetos, mostrando-se adequadas ao contexto

e às demandas do ambiente acadêmico.

Diante do exposto, o Quadro 2 demonstra as etapas projetuais utilizadas para o desenvolvimento dos projetos de extensão curricular do curso estudado.

Quadro 2. Etapas projetuais dos projetos de Curricularização da Extensão do curso de Design de Moda

Etapas	Explicação das ações
1. Entendimento da área temática	Compreensão da área temática a ser desenvolvida.
2. Identificação da demanda	A partir da área temática, alinha-se o projeto à identificação de oportunidades na comunidade.
3. Aproximação com o setor da sociedade para diagnóstico das necessidades	Conversa com o setor da sociedade eleito para o projeto.
4. Levantamento e análise de dados	Após conversa prévia, realizam-se pesquisas (usuário, mercado, comunidade entre outros) e analisam-se os dados para que seja possível propor sugestões eficazes para o problema identificado.
5. Elaboração de solução criativa	Momento para desenvolver soluções criativas e pertinentes para a proposta.
6. Prototipação da ideia	Para que as ideias sejam validadas, segue-se para a prototipação.
7. Entrega e apresentação da proposta junto ao agente externo	Com a presença da instituição parceira/agente externo, realiza-se a entrega da proposta e coletam-se os feedbacks.

Fonte: desenvolvido pelas autoras, com base nos documentos do curso (2025).

Ressalta-se que, durante todo o processo projetual das atividades, os estudantes foram instigados a assumirem uma postura autônoma, empática, colaborativa, investigativa e solucionadora para as demandas. Ainda assim, receberam aporte constante do colegiado do curso, como apoio educacional, técnico e de gestão do processo para que pudessem adquirir segurança nas tomadas de decisão e nos encaminhamentos próprios das atividades em questão. Nessas atividades, os(as) professores(as) atuaram como mediadores(as), conforme sugere Bender (2014, p. 38)

Em vez de servirem como fornecedores de informações (ou seja, em uma aula tradicional e baseada em discussões), a ABP requer que os professores sejam facilitadores e orientadores educacionais [...].

Entende-se que a Aprendizagem Baseada em Projetos redefine o papel docente ao deslocar o foco da transmissão de conteúdo para a mediação do conhecimento. Nessa abordagem, o professor atua como facilitador e orientador educacional, promovendo a autonomia e o protagonismo do estudante no desenvolvimento de projetos (Bender, 2014; Brandalise, 2022). Considera-se que tal prática valoriza a investigação, a colaboração e a utilização contextual do saber, favorecendo processos de aprendizagem mais significativos e integradores, promovendo troca com a comunidade.

4.2 Mapeamento das características dos projetos de Curricularização da Extensão do curso de Design de Moda

A partir do exposto na subseção anterior, pôde-se perceber características dos projetos de extensão curricular desenvolvidos no curso de graduação em Design de Moda. Essas especificidades tocaram aspectos voltados a fatores do ensino das futuras práticas profissionais e de comportamentos e habilidades dos estudantes. A fim de evidenciar as particularidades dos projetos identificados no curso em questão, expõe-se, no Quadro 3, o mapeamento das suas principais características.

Quadro 3. Mapeamento das principais características dos projetos de Curricularização da Extensão do curso de Design de Moda

Características	Evidências
Compromisso com demandas sociais reais, advindas da comunidade local	Os projetos de extensão foram direcionados a temas e necessidades da comunidade local e regional, tais como saúde, cultura, direitos humanos e tecnologia têxtil, fortalecendo o vínculo entre a formação acadêmica e o impacto social.
Desenvolvimento de competências e habilidades	As propostas estimularam a autonomia, a criatividade, a empatia e a capacidade investigativa dos estudantes, preparando-os para resolver problemas reais e propor soluções inovadoras no campo da moda, presentes na sociedade em que se encontram inseridos.
Articulação interdisciplinar do conhecimento	Os projetos foram estruturados de forma interdisciplinar, articulando os diferentes componentes curriculares de cada semestre, de modo que a extensão se integre plenamente ao currículo e contribua para a formação global dos discentes.
Conhecimento técnico da natureza do Design de Moda	Promoveram o desenvolvimento de conhecimentos técnicos em Design de Moda, com domínio de materiais, processos e metodologias. As atividades mostraram o uso desses saberes na solução de problemas reais, unindo pesquisa, criatividade e técnica, fortalecendo competências técnicas, pensamento crítico e responsabilidade social.

Fonte: desenvolvido pelas autoras (2025).

Entende-se que as características assinaladas compreendem alguns aspectos solicitados na Resolução número 7 de 18 de dezembro de 2018 (Brasil, 2018) e, dessa maneira, seguem os preceitos das Diretrizes da Extensão na Educação Superior Brasileira. Ou seja, as especificidades identificadas na extensão curricular do curso analisado encontram-se alinhadas às Diretrizes. Como exemplo, pode-se citar o compromisso com demandas sociais reais, advindas da comunidade local, o qual se alinha ao Artigo 5º - Inciso I (Brasil, 2018, p. 2), que expressa a necessidade da

[...] interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.

Dessa maneira, além do alinhamento com as Diretrizes da Extensão na Educação Superior Brasileira (Brasil, 2018), o que se considera fundamental, percebe-se que o curso de Design de Moda estudado conseguiu implementar, de maneira adequada e funcional, a extensão curricular, promovendo conexão com a comunidade, conhecimento técnico e, acima de tudo, uma aprendizagem baseada pela vivência dos conhecimentos.

Nessa perspectiva, ao refletir sobre o processo educacional no ensino superior, é relevante que ele não se restrinja apenas ao ensino e à aprendizagem de conteúdos técnicos, mas que também contemple a incorporação de saberes mais amplos, capazes de promover uma formação integral do estudante. Adicionalmente, que desenvolva “dimensões sociopolítica, econômica, ética e cultural” (Marinho-Araújo; Almeida, 2017, p. 2), bem como a formação de uma postura crítica e reflexiva, que possibilite ao estudante tomar decisões e realizar julgamentos profissionais pautados na ética, na segurança e na clareza de propósito.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa descreveu as ações realizadas pelo curso de Design de Moda nos anos de 2023, 2024 e 2025. Nesse período, foram identificados seis projetos de Curricularização da Extensão realizados, cujas áreas temáticas foram: inovação e tecnologia de produção, saúde, cultura, comunicação, direitos

humanos e justiça. A análise desses projetos possibilitou compreender como a extensão vem sendo incorporada de forma estruturada, contínua e articulada ao currículo do curso de Design de Moda.

Referente aos preceitos metodológicos adotados, verificou-se que os projetos são articulados à luz da Aprendizagem Baseada em Projetos, bem como aos princípios do design como a abordagem projetual orientada à identificação de problema, pesquisa, desenvolvimento e prototipação. Essa combinação possibilitou uma organização das etapas de trabalho, favorecendo autonomia discente, engajamento e relações colaborativas entre estudantes, docentes e comunidade. Os resultados indicam que o modelo adotado fortalece competências técnicas, habilidades investigativas, criativas, comunicacionais e éticas, fatores importantes para a formação em moda.

O mapeamento das características dos projetos evidenciou que a extensão curricular do curso analisado opera como um espaço de diálogo entre a universidade e a comunidade, promovendo trocas que geram benefícios mútuos. Para os estudantes, essas experiências ampliam a compreensão sobre o papel social do designer de moda e estimulam uma postura profissional mais crítica, sensível e propositiva. Para os agentes externos, os projetos oferecem soluções criativas e aplicáveis às suas necessidades, configurando um modelo de atuação que valoriza a reciprocidade.

Entretanto, percebe-se como limitações e desafios questões voltadas às avaliações. Considerando que os projetos abrangem o curso em sua totalidade, há um grande volume de estudantes, o que exige do corpo docente um olhar amplo em relação à observação das ações e necessidades dos acadêmicos e, ao mesmo tempo direcionado, com enfoque aos critérios avaliativos. Outro limitante poderia corresponder ao fato de que as atividades de extensão curricular conseguem abarcar

somente a comunidade local, entretanto, também se entende que, por se tratar de um Centro Universitário Comunitário, há o dever de acolher as necessidades da comunidade.

Considera-se, portanto, que a Curricularização da Extensão, tal como implementada no curso investigado, contribui para consolidar uma formação baseada na vivência e na responsabilidade social. O estudo também indica que a continuidade e o aperfeiçoamento desses projetos podem fortalecer o alinhamento do curso às demandas contemporâneas da educação superior em Design de Moda, especialmente diante de diretrizes curriculares e dos desafios éticos, culturais e produtivos do setor.

CRÉDITO DE AUTORIA

Concepção e elaboração do manuscrito: G. Poltronieri Lenzi; T. Schneider; J. C. Rosa.

Coleta de dados: G. Poltronieri Lenzi; T. Schneider.

Análise de dados: G. Poltronieri Lenzi.

Discussão dos resultados: G. Poltronieri Lenzi.

Revisão e aprovação: G. Poltronieri Lenzi; T. Schneider; J. C. Rosa.

Revisão ortográfica e gramatical: S.M. Schumacher Moresco.

Declaração sobre o uso de IA generativa e tecnologias assistidas por IA no processo de escrita

Durante a preparação deste trabalho, as autoras utilizaram *Chat GPT* com o objetivo de *ajustes textuais (adequação do texto)*. Após o uso dessa ferramenta/serviço, as autoras revisaram e editaram o conteúdo conforme necessário e assumem total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rita Moraes de; MELO, Jaqueline Ferreira Holanda de. Saberes difusos e práticas para se pensar a formação em moda: perspectivas a partir de uma série de podcast. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 1–16, 2023. DOI: 10.5965/25944630712023e2747. Disponível em: <https://>

periodicos.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/2274. Acesso em: 6 dez. 2025.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. (Desafios da educação). Porto Alegre: Penso, 2018. E-book. p.3. ISBN 9788584291168. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/>. Acesso em: 18 set. 2025.

BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 30 out. 2025.

BRANDALISE, Giselly Ciritini Mondardo. Aprendizagem Baseada em Projetos - ABP. In: MERÍZIO, Fernando Luís; BRANDALISE, Giselly Ciritini Mondardo; GRIPA, Sidnei (Orgs.). **Metodologias ativas e tecnologias educacionais**: guia prático para uma docência inovadora. Brusque: Editora UNIFEBE, 2022. p. 32-41.

BRASIL. República Federativa. **Lei 13.005 de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, Gabinete da Presidência da República, 2014. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>. Acesso em: 12 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, e dá outras providências. Brasília: Câmara de Educação Superior, 2018.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Plano Setorial da Moda**. Brasília, DF: Ministério da Cultura, 2012. Disponível em: https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/plano-nacional-de-cultura/texto/arquivos-pdf/PlanoSetorialdaModa_revisado.pdf. Acesso em: 6 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES nº 442, de 3 de julho de 2024**. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Moda. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/normas-classificadas-por-assunto/diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao> . Acesso em: 6 dez. 2025.

DULCI, Luciana Crivellari. Da técnica ao ensino superior: um olhar para a formação em moda no sudeste brasileiro. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 4, n. 2, p. 135–151, 2020. DOI: 10.5965/25944630422020135. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/1640>. Acesso em: 6 dez. 2025.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, n. 1-18, p. 1, 2017.

GIL, Antonio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

HSUAN-AN, Tai. **Design**: conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017.

FAVERE, Juliana; SCOZ, Emanuella; SCOZ, Tatiane Melissa. Ensino de Moda no Brasil com ênfase em Santa Catarina: análise construída pelos Paradigmas da Educação da Sociologia clássica. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 46-68, 2020. DOI: 10.5965/25944630412020046. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/1636>. Acesso em: 6 dez. 2025.

FONTENELE, Iolanda Carvalho. A curricularização da extensão no Brasil: história, concepções e desafios. **Revista Katálisis**, v. 27, e97067, p. 1-10, 2024.

KARASIK, Rona J. Community partners' perspectives and the faculty role in community-based learning. **Journal of Experiential Education**, v. 43, n. 2, p. 113-135, 2020.

KISTMANN, Virginia Borges. Fuzzy design education: perspectivas para o ensino do design no Brasil e no mundo. In: MORAES, Dijon de; DIAS, Maria Regina Álvares Correia; SALES, Rosemary do Bom Conselho (org.). **Cadernos de Estudos Avançados em Design**: design e educação. Belo Horizonte: Editora UEMG, 2021. p. 69-105. Disponível em: https://editora.uemg.br/images/livros-pdf/catalogo-2021/CEAD_Educacao/2021_CEAD_educacao_cap3.pdf. Acesso em: 6 dez. 2025.

LONA, Miriam Therezinha; BARBOSA, Ana Mae. O ensino de Design no Brasil: Formação das Escolas, Diretrizes Curriculares Nacionais e ENADE. **DATJournal**, v. 5, n. 2, 2020.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria; ALMEIDA, Leandro Silva. Abordagem de competências, desenvolvimento humano e educação superior. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 32, 2017.

MOZOTA, Brigitte B.; KLÖPSCH, Cássia; COSTA, Filipe C. X. **Gestão do design**: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PEREIRA, Sandra Maia Rodrigues Pereira. **Sustentabilidade e ensino de moda**: somos parte do problema ou solução? Belo Horizonte: Editora UEMG, 2024.

PPC DESIGN DE MODA. **Projeto Pedagógico do curso de Design de Moda**. XXX (ocultado para revisão às cegas), 2024.

SANDRI, Rubiana de Quadros; BECKER, Elsbeth Léia Spode. Moda no contexto da história social e do ensino. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, 2020.

SANTOS, Bruna Leôncio Prada dos; TRISKA, Ricardo. Relação entre moda e design na sociedade contemporânea e educação superior brasileira: observação da influência do design na moda através do levantamento dos cursos de pós-graduação lato sensu em design de moda e moda no Brasil. **Arcos Design**, v. 15, n. 2, p. 197-215, 2022.

SILVA, Emanuelle Kelly Ribeiro da; QUEIROZ, Cintya Tavares Marques de; MENDES, Francisca Raimunda Nogueira. Os desafios e as possibilidades curriculares do curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará, frente à Covid-19. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 6, n. 1, p. 1-20, 2022. DOI: 10.5965/25944630612022e0123. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/in>

SOARES, Cristine. **Metodologias ativas**: uma nova experiência de aprendizagem. São Paulo: Cortez Editora, 2021. E-book. p.3. ISBN 9786555550641. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550641/>. Acesso em: 18 set. 2025.

Curricular Integration of Extension Activities in Fashion Design: methodological articulations, formative impacts, and social practices

Gabriela Poltronieri Lenzi

PhD, Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque | gabriela.lenzi@unifebe.edu.br
Orcid: 0000-0001-7449-4136 | <https://lattes.cnpq.br/1445274765070240>

Thaissa Schneider

Master's degree, Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque | thaissa@unifebe.edu.br
Orcid: 0000-0001-7277-5225 | <http://lattes.cnpq.br/2182377331702727>

Josely Cristiane Rosa

PhD, Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque | jo.rosa@unifebe.edu.br
Orcid: 0000-0003-1813-2741 | <http://lattes.cnpq.br/7940291362084328>

Submitted: 12/11/2025 | Accepted: 06/16/2026



Curricular Integration of Extension Activities in Fashion Design: methodological articulations, formative impacts, and social practices

ABSTRACT

The expansion of university extension activities and their integration into curricular structure have gained central relevance in Brazilian higher education, particularly after the National Education Plan 2014–2024 and Resolution No. 7/2018, which mandates that at least 10% of undergraduate program workloads be allocated to extension initiatives. Within this context, the curricular integration of extension activities plays a strategic role in Fashion Design education by aligning teaching, research, and social engagement in response to local demands. Therefore, this article aims to analyze the extension-based curricular projects developed between 2023 and 2025 in an undergraduate Fashion Design program at a Higher Education Institution in southern Brazil. It outlines the actions undertaken, the methodological principles adopted, and the main characteristics of these projects. This applied, qualitative, and exploratory-descriptive study was conducted as a case study and employed participant observation alongside bibliographic and documentary research. The findings reveal a wide range of thematic areas and external stakeholders involved, with particular emphasis on sectors connected to the textile, apparel, and garment industries, illustrating a reciprocal relationship between the program and the surrounding community. The results show that the projects are structured around methodological principles of design in conjunction with Project-Based Learning, supporting investigation, planning, development, and dissemination of solutions. They also foster autonomy, collaboration, an investigative attitude, and ethical, social, and professional competencies that are decisive for Fashion Design education.

Keywords: Fashion Design; Curricular integration of extension activities; Project-based learning.

Curricularização da Extensão em Design de Moda: articulações metodológicas, impactos formativos e práticas sociais

RESUMO

A ampliação da extensão universitária e sua inserção na matriz curricular ganharam centralidade na educação superior brasileira, especialmente após o Plano Nacional de Educação 2014–2024 e a Resolução nº 7/2018, que determina a reserva mínima de 10% da carga horária dos cursos para atividades extensionistas. Nesse cenário, a extensão curricular assume papel estratégico na formação em Design de Moda ao articular ensino, pesquisa e intervenção social em diálogo com demandas locais. Assim, este artigo tem como objetivo analisar os projetos de Curricularização da Extensão de um curso de graduação em Design de Moda de uma Instituição de Ensino Superior do Sul do Brasil desenvolvidos entre 2023 e 2025, descrevendo as ações realizadas, os preceitos metodológicos adotados e as principais características desses projetos. A pesquisa, aplicada, qualitativa e de caráter exploratório-descritivo, configurou-se como estudo de caso, com uso de observação participante e pesquisas bibliográfica e documental. Os resultados evidenciam pluralidade de áreas temáticas e de agentes externos atendidos, com destaque para setores relacionados à indústria têxtil, vestuário e confecção, em uma relação de reciprocidade entre curso e comunidade. Verificou-se que os projetos se estruturam a partir de princípios metodológicos do design, articulados à Aprendizagem Baseada em Projetos, favorecendo investigação, planejamento, desenvolvimento e socialização de soluções, bem como o desenvolvimento de autonomia, colaboração, postura investigativa e competências éticas, sociais e profissionais decisivas para a formação em Design de Moda.

Palavras-chave: Design de Moda; Curricularização da Extensão; Aprendizagem Baseada em Projetos.

Curricularización de la Extensión en Diseño de Moda: articulaciones metodológicas, impactos formativos y prácticas sociales

RESUMEN

La ampliación de la extensión universitaria y su incorporación en la matriz curricular han adquirido centralidad en la educación superior brasileña, especialmente a partir del Plan Nacional de Educación 2014–2024 y de la Resolución nº 7/2018, que establece un mínimo del 10% de la carga horaria de los cursos de grado destinado a actividades extensionistas. En este contexto, la curricularización de la extensión asume un papel estratégico en la formación en Diseño de Moda al articular enseñanza, investigación e intervención social en diálogo con las demandas locales. El presente estudio tiene como objetivo analizar los proyectos de curricularización de la extensión de un curso de grado en Diseño de Moda de una Institución de Educación Superior del sur de Brasil desarrollados entre 2023 y 2025, describiendo las acciones realizadas, los fundamentos metodológicos adoptados y las principales características de dichos proyectos. La investigación, de carácter aplicado, cualitativo y exploratorio-descriptivo, se configuró como un estudio de caso, utilizando observación participante, además de análisis bibliográfico y documental. Los resultados evidencian una diversidad de áreas temáticas y de agentes externos involucrados, con énfasis en los sectores textil, de indumentaria y de confección, en una relación de reciprocidad entre el curso y la comunidad. Se concluye que los proyectos se estructuran a partir de principios metodológicos del diseño, articulados con el Aprendizaje Basado en Proyectos, favoreciendo la investigación, la planificación, la creatividad y el desarrollo de competencias éticas, sociales y profesionales esenciales para la formación en Diseño de Moda.

Palabras-clave: *Diseño de Moda; Curricularización de la Extensión; Aprendizaje Basado en Proyectos.*

1 INTRODUCTION

The expansion of university extension activities and their integration into undergraduate curricula have become central to the agenda of Brazilian higher education, particularly following the approval of the National Education Plan 2014–2024 (Law No. 13,005/2014) and Resolution No. 7 of December 18, 2018, which establishes the guidelines for extension activities in higher education (Brasil, 2014, 2018). According to this Resolution, extension is conceived as an activity integrated with teaching and research, constituting an interdisciplinary, political, educational, cultural, scientific, and technological process that fosters transformative interaction between higher education institutions and other sectors of society (Brasil, 2018).

Within this framework, the curricular integration of extension activities has become a central axis of academic education by engaging students and professors in knowledge production processes directly connected to social, cultural, and economic demands of the contexts in which higher education institutions operate. According to Karasik (2020), extension initiatives grounded in dialogical and reciprocal relationships with the community promote the development of civic responsibility, ethical commitment, and students' professional qualifications. However, as Fontenele (2024) argues, their implementation is challenged by political, pedagogical, conceptual, regulatory, and operational barriers associated with inequalities in access, the historical marginalization of extension activities, and limitations in management and funding. In this context, it becomes essential to understand how undergraduate programs have translated into practice the requirement that at least 10% of their total workload be allocated to extension activities (Brasil, 2018), integrating teaching, research, and extension into educational pathways with transformative potential.

Based on this background, this study was guided by the following research question: how are the curricular extension projects developed by an undergraduate Fashion Design Program at a Higher Education Institution in southern Brazil configured in terms of their actions, methodological principles, and central characteristics during the years 2023, 2024, and 2025?

To answer this question, the general objective was to analyze the curricular extension projects developed by an undergraduate Fashion Design program at a Higher Education Institution in southern Brazil between 2023 and 2025. The specific objectives were: (a) to describe the extension activities carried out by the Fashion Design program during the years 2023, 2024, and 2025; (b) to identify the methodological principles adopted in the development of the Fashion Design program's curricular extension projects; and (c) to map the main characteristics of these projects, considering their integration into the curriculum and their contribution to student education.

This study is characterized as an applied qualitative study with an exploratory-descriptive design, adopting as a case study an undergraduate Fashion Design program at a Higher Education Institution in southern Brazil. The methodological procedures included case study, participant observation, and bibliographic and documentary research. Data were collected through the analysis of projects, reports, institutional documents, and records of curricular extension activities carried out between 2023 and 2025, complemented by the experiences of professors involved in the design and implementation of these projects. Data organization and interpretation followed successive stages of information organization, selection of relevant evidence, categorization, and triangulation across different sources, based on the adopted theoretical framework.

The relevance of this study is supported by three main

dimensions. First, it addresses the need to systematize experiences related to the curricular integration of extension activities in Fashion Design programs, an area in which, despite the expansion of academic offerings and the growing emphasis on social responsibility, still remains a lack of in-depth analyses of concrete curricular practices. Second, the study is relevant to the program under investigation, as the analysis of projects developed between 2023 and 2025 may support the refinement of its educational processes, contributing to academic and pedagogical decision-making and to the improvement of curricular extension management. Finally, although focused on a specific case, the study engages with national regulations and contemporary debates on extension and Fashion Design education, aiming to provide elements that might be considered by other higher education institutions and contribute to consolidating curricular extension as a structuring axis of Fashion Design education in Brazil.

2 FASHION DESIGN PROGRAMS: THE NATIONAL CONTEXT

The consolidation of Fashion Design programs in Brazil has taken place within a context marked by the expansion of higher education and the reconfiguration of fashion itself as a field of knowledge, design practice, and economic activity. Recent studies indicate that fashion, once understood primarily as an aesthetic or consumer phenomenon, is now recognized as a social, historical, and communicative construct. This shift calls for more robust, critical, and interdisciplinary educational projects to prepare professionals that will work in this contemporary fashion sector. In this regard, Sandri and Becker (2020) argue that fashion education should integrate social history, contemporary technologies, and active learning methodologies in order to respond to a field undergoing constant transformation, crossed by debates surrounding

identity, sustainability, and digital culture.

From a regulatory perspective, the incorporation of fashion into Brazilian higher education initially occurred within the field of design. Resolution CNE/CES No. 5/2004 established the National Curriculum Guidelines for undergraduate Design programs, defining the graduate profile based on reflective thinking, design competence, creativity, and a systemic understanding of production processes (Lona & Barbosa, 2020). Although the document does not specifically address fashion, it established the institutional framework within which many Fashion Design programs were created and evaluated, particularly as Design programs with a specialization in Fashion or as technological degree programs in the field.

Within this context, Santos and Triska (2022) identify 2004 as the regulatory milestone in which fashion was officially recognized as a subfield of design in the Brazilian higher education system. This strengthened the conceptual relationship between the two fields, but also generated tensions regarding the epistemological autonomy of fashion as an independent field of knowledge. According to the authors, a certain degree of separation between design and fashion persists in curriculum organization and academic production, despite the convergence of design practices and the growing importance of design in generating symbolic and economic value within the fashion industry.

A recent regulatory advance is Opinion No. CNE/CES 442/2024, approved by the Higher Education Council, which establishes the specific National Curriculum Guidelines for undergraduate bachelor's degree programs in Fashion. This represents the first national curricular framework explicitly designed for Fashion programs after decades of higher education provision without specific national guidelines. This regulation tends to reshape the Program Pedagogical Project (PPP) for the Fashion Design Program by aligning educational competencies with issues such as sustainability, innovation,

the creative economy, and labor rights throughout the textile and apparel production chain (Brasil, 2024).

By observing the national scenario, the consolidation of Fashion Design programs is closely associated with wider transformations in Brazilian higher education, productive restructuring, and the affirmation of the creative economy as a strategic axis of development. The expansion of higher education, particularly intensified since the early 2000s, has increased access to programs considered strategic for economic competitiveness and for Brazil's participation in global circuits of symbolic production. Within this scenario, fashion has come to be recognized not merely as a consumer market but as a sector encompassing complex value chains involving the textile and apparel industries, services, communication, technology, and culture. Consequently, Fashion Design education has assumed a more prominent position within national educational and cultural policies (Santos & Triska, 2022; Brasil, 2012).

Furthermore, the national context has been profoundly influenced by cross-cutting agendas that reposition Fashion Design programs in relation to broader sociopolitical challenges. Issues such as environmental and social sustainability, circular economy, decent work within the textile and apparel industry, cultural diversity, ethnic-racial issues, gender, and embodiment have become central themes in academic debates and public policies. As a result, educational programs have moved beyond a strictly technical focus toward a broader understanding of the ethical and political implications of fashion production (Pereira, 2024; Andrade & Melo, 2023). In dialogue with this context, the new National Curriculum Guidelines for Fashion programs explicitly emphasize the centrality of competencies related to ethics, citizenship, labor rights, and sustainability, shifting educational priorities from a predominantly market-oriented perspective toward a broader commitment to social responsibility (Brasil, 2024; Silva, Queiroz, & Mendes, 2022).

In this process, the debate concerning the type of professional that higher education in fashion seeks to educate has been intensified: whether a predominantly technical practitioner focused on responding rapidly to the demands of industry and retail, or a professional capable of integrating design skills, aesthetic sensitivity, and critical reflection on consumption, labor, and social inequalities. Recent studies on the development of fashion education in Brazil show that the consolidation of higher education programs has long been strongly influenced by the demands of the productive sector, resulting in curricula that prioritize practical and managerial components over theoretical and research-oriented disciplines (Dulci, 2020; Favere, Scoz, & Scoz, 2020). On the other side, studies addressing sustainability, curriculum, and diffuse knowledge advocate more interdisciplinary educational models capable of integrating academic knowledge, professional experiences, local cultures, and non-school forms of knowledge, expanding educational objectives beyond merely adapting to market demands (Pereira, 2024; Andrade & Melo, 2023; Silva, Queiroz, & Mendes, 2022).

Finally, it is possible to observe that the field of fashion within Brazilian higher education is undergoing a process of structural reconfiguration. On the one hand, it has accumulated nearly four decades of undergraduate education, diverse educational experiences, and expanding scientific research. On the other hand, it faces the challenge of aligning itself with recent regulatory reforms, transformations in the creative economy, and the demands of a society marked by environmental crises, persistent inequalities, and disputes for social recognition (Santos & Triska, 2022; Kistmann, 2021).

2.1 Curricular Integration of Extension Activities

According to Article 3 of Resolution No. 7 of December 18, 2018 (Brasil, 2018, p. 1),

Extension in Brazilian Higher Education is an activity integrated into the curriculum and the organization of research. It constitutes an interdisciplinary, political, educational, cultural, scientific, and technological process that promotes transformative interaction between higher education institutions and other sectors of society through the production and application of knowledge, in permanent articulation with teaching and research.¹

Currently, the curricular integration of extension activities is part of the Brazilian Higher Education Guidelines, particularly following the enactment of Law No. 13,005/2014 (Brasil, 2014), which established that university extension activities must be incorporated into undergraduate curricula and account for at least 10% of the total program workload (Brasil, 2018).

According to Gadotti (2017), the proposal to integrate university extension into the curriculum is not recent. Its origins can be traced back to the National Education Plan 2001–2010, with goals 21 and 23. Although university extension activities were present in other countries since the nineteenth century, in Brazil they arise during the 1950s and 1960s, under the strong influence of the National Union of Students (NUS) and related social movements, which sought to strengthen the relationship between universities and society.

Extension activities are regarded as an essential component of students' education, as they encourage the exchange of knowledge between universities and society while fostering a responsible and critical attitude toward existing social demands. In line with Karasik (2020), university extension activities developed in partnership with local communities have proven beneficial for students, both by strengthening their civic responsibility as citizens and by contributing to their professional development.

Within this context, students are encouraged to engage with communities as agents of transformation in matters related to social, cultural, and economic development, while promoting ethical reflection on “the social dimension of teaching and research”, as established in Articles 5 and 6 of Resolution No. 7 of December 18, 2018 (Brasil, 2018, p. 1). Consequently, they are encouraged to reflect upon and seek solutions to real, and often complex, problems identified within society.

These experiences are understood to contribute to a solid educational process grounded in the practical application of knowledge. However, the relationship between universities and society must be reciprocal, meaning that both parties should find value from this interaction. Karasik (2020) considers reciprocity between universities and communities to be a fundamental condition for successful extension activities. Accordingly, communities should also benefit by receiving initiatives that foster innovative solutions to their social needs.

Despite the many advantages associated with university extension activities, Fontenele (2024, p. 6) argues that, in Brazil, the challenges “are political, pedagogical, conceptual, managerial, regulatory, and operational in nature.” According to the author, issues such as unequal and selective access to higher education, the marginalization and underfunding of extension activities, and structural challenges related to educational policies are some of the obstacles surrounding the curricular integration of extension activities. Addressing these challenges is essential in order to “build concepts and practices capable of articulating teaching/research/extension” (Fontenele, 2024, p. 7).

2.2 Active Learning Methodologies: Project-Based Learning

Active learning methodologies have gained increasing prominence in contemporary education, as they shift the focus from the simple transmission of content to learning processes that emphasize inquiry, questioning, and experimentation. Although content transmission remains an essential component of teaching, studies suggest that students achieve a broader and more transformative understanding of knowledge through challenges, hands-on experiences, and reflective practices (Bacich & Moran, 2018).

In this sense, educational approaches that place students in an active role, characterized by dialogue, participation, and interpersonal interaction, enhance learning processes, especially in response to the complexities of contemporary educational contexts. Teaching requires content mastery, ability to organize information, interpret data, and develop explanations that make knowledge more meaningful. By sharing experiences and diverse perspectives, students develop active listening skills, revisit their own assumptions, and construct a more solid understanding of knowledge through engagement with their peers' viewpoints (Soares, 2021).

Experiential learning, design-based learning, and the maker culture represent contemporary expressions of these educational practices, emphasizing personalization, collaboration, and student agency. However, the emphasis on the term *active* cannot be dissociated from its reflective dimension, which is fundamental to both the learning process and the knowledge being constructed, as well as to the competencies developed throughout each activity. As Bacich and Moran (2018) argue, teaching and learning become continuous processes of research, creation, reflection, and collaboration, expanding the boundaries of knowledge and

enriching educational experience.

The classroom can become a privileged space for co-creation, maker practices, and the search for entrepreneurial solutions at all educational levels, where students and teachers learn from concrete situations, [...] The essential goal is to foster each individual's creativity, the understanding that everyone can grow as researchers, discoverers, and creators; that they are capable of taking risks, learning from their peers, and discovering their own potential (Bacich & Moran, 2018, p. 2).

According to Bender (2014), Project-Based Learning (PBL) constitutes a highly effective instructional approach for engaging students in teaching and learning processes, as it motivates them to seek solutions to real-world problems. This approach promotes the development of a wide range of competencies, including problem-solving from multiple perspectives, systems thinking across diverse contexts, initiative and creativity in proposing original solutions, critical thinking for informed analysis and decision-making, as well as cooperation and collaboration, which foster teamwork and respect for diversity.

Within this context, the adoption of Project-Based Learning in fashion education emerges as a transformative pedagogical approach because it bridges theory and practice while fostering student agency and critical awareness. Bender (2014, p. 16) emphasizes that PBL motivates students "to learn, to work in teams, and to develop collaborative skills." Therefore, Project-Based Learning has become a key instructional approach for developing intellectual autonomy, investigative skills, and collaboration among participants, strengthening student agency and promoting the construction of knowledge that is meaningful for professional practice.

3 METHODOLOGY

This study was classified as applied research, adopting a qualitative approach to the research problem and an exploratory-descriptive design according to its objectives. It sought to analyze the curricular extension projects developed by an undergraduate Fashion Design program at a Higher Education Institution in southern Brazil during the years 2023, 2024, and 2025.

Applied research aims to generate knowledge intended for practical application within a specific context. Given the nature of the research problem, the qualitative approach was conducted in a real-world setting, allowing the collection of detailed data and providing an in-depth, contextualized understanding of the phenomenon under investigation. Descriptive studies often offer new perspectives on a research problem, making them closely related to exploratory studies. For this reason, they are characterized as exploratory-descriptive (Gil, 2022).

The methodological procedures included a case study, combined with participant observation and bibliographic and documentary research. According to Gil (2021), a case study is an empirical investigation that examines a contemporary phenomenon within its real-life context and may “[...] refer to an individual, an organization, an event, a program, a community, or even a culture” (Gil, 2021, p. 50). Participant observation places the researcher in the role of observer, who becomes integrated into the social setting under investigation, enabling the collection of information, data, and evidence through direct interaction with the participants.

Unlike documentary research, bibliographic research relies on secondary sources, such as books, scientific articles, and other published materials. Documentary research is based on primary sources, in which information originates from official or private documents, for example (Marconi &

Lakatos, 2021).

Accordingly, this study examined the curricular extension activities carried out by an undergraduate Fashion Design program between 2023 and 2025. These years were selected for this investigation because they represent a period in which the curricular integration of extension activities had reached a greater level of maturity within the program, following its implementation in 2020. It should also be noted that two curricular extension projects were developed each year, one in each academic semester, as an integral part of the program curriculum.

Participant observation, combined with the case study and the bibliographic and documentary research, was conducted through the work of a group of professors who participated both in the design of the projects and in their management during implementation. Consequently, the participant observation was carried out by professors of the institution, and the observational perspective presented in this study reflects their viewpoint.

According to Gil (2021, p. 147), data analysis in case study research may be conducted in various ways, as "[...] there is no rigid analytical model for these studies." Nevertheless, the author proposes a sequence of stages that is particularly appropriate for descriptive case studies, as is the case in the present investigation.

Within this purpose, the stages proposed by Gil (2021), which served as the basis for data analysis in this study, were as follows: (1) creation and organization of the data files; (2) definition of a basic analytical framework; (3) selection of significant data; (4) organization of the material; (5) data triangulation; (6) data display; and (7) attribution of meaning. Based on these procedures, the results and discussion were organized according to the research objectives in order to answer the research question.

4 RESULTS AND DISCUSSION

4.1 Curricular Integration of Extension Activities in the Fashion Design Program: Actions and Methodological Principles Identified in the Projects

Following the guidelines established by Resolution No. 7 of December 18, 2018, which regulates the curricular integration of extension activities in higher education (Brasil, 2018), both the Higher Education Institution and the Fashion Design program under investigation incorporated university extension into the curriculum. Accordingly, the Program Pedagogical Project of the Fashion Design program examined in this study aims to develop curricular extension activities grounded in interdisciplinarity, in alignment with the program's educational objectives and the intended graduate profile. To this end, all curricular components within each academic semester include designated hours for the development of curricular extension projects (PPP, 2024).

Accordingly, during each academic semester, the program allocates a minimum of 10% of its total workload, equivalent to approximately ten days, to the development of curricular extension projects. These projects may address different cross-cutting thematic areas, which vary from one semester to another depending on the nature of each project (PPP, 2024). These cross-cutting thematic areas were established by the Higher Education Institution based on the National Guidelines for Extension in Higher Education (Brasil, 2018), allowing for the development of diverse proposals while respecting the specific nature of each academic program. In the Fashion Design program analyzed in this study, several thematic areas have been incorporated into different extension projects, as shown in Table 1.

Table 1. Curricular Extension Projects developed in the Fashion Design Program during 2023, 2024, and 2025 and their corresponding thematic areas

Academic Semester	Thematic Areas	Project Summary
2023.1	Innovation and Production Technology	The development of sportswear has increasingly benefited from the use of innovative technological materials that enhance physical performance and improve garment functionality. This project was carried out in partnership with the Physical Education program at the same Higher Education Institution. External Agent: Regional textile companies that produce technological materials. Objective: To design and develop sportswear using technological materials produced by regional textile companies, with a focus on different sports modalities.
2023.2	Health	Headwraps and other head coverings can provide emotional and aesthetic support for women undergoing cancer treatment by helping to reduce social stigma associated with hair loss caused by cancer treatment and enhance self-esteem. External Agent: A non-profit organization that supports women undergoing cancer treatment. Objective: To design and develop headwraps for women undergoing chemotherapy for breast cancer.

2024.1	Culture	The clothing and fashion sectors play a significant role in the regional economy. Recognizing the professionals who work in these fields contributes to preserving the city's social and cultural heritage. External Agente: Fashion professionals and graduates of the Fashion Design program. Objective: To develop materials showcasing the professional trajectories of graduates from the Fashion Design program, celebrating their contributions and commitment to the development of society through fashion.
2024.2	Communication and Culture	Clothing expresses individual identity while conveying meanings and forms of communication. External Agent: People closely connected to the students. Objective: To develop a fashion production that highlights the meanings clothing conveys across generations.
2025.1	Health	Handmade cloth dolls can provide comfort and emotional support for hospitalized children by fostering emotional bonds and a sense of security. This project was developed in partnership with a regional social initiative dedicated to producing handmade cloth dolls. External Agent: Hospitalized children. Objective: To design and produce handmade cloth dolls to be donated to hospitalized children.

2025.2	Human Rights and Justice	Domestic violence affects families worldwide. In response to this issue, the project "Violence Is Never in Fashion" was developed to promote social awareness through Fashion Design. External Agent: A non-profit organization that provides shelter and support for victims of domestic violence. Objective: To develop Fashion Design proposals tailored to the needs of the "Corações de Algodão Doce" organization.
--------	--------------------------	---

Source: compiled by the authors, based on the program documents (2025).

The data presented in Table 1 show that the Fashion Design program developed a diverse range of thematic areas through its curricular extension projects and also engaged with different sectors of society through external agents. Consequently, in addition to enriching students' educational experiences by connecting them with authentic social needs, these projects also generated benefits for the community by providing products and services designed to address existing demands. This finding is consistent with Karasik's (2020) argument regarding the importance of fostering reciprocal relationships between universities and society through extension projects. Furthermore, the projects demonstrate a clear commitment to addressing the specific needs of the local community, as through partnerships with regional textile industries and professionals working in the fashion and apparel sectors, for example.

Regarding the methodological principles adopted in the Fashion Design program's curricular extension projects, they were grounded in design methodologies, which establish "a systematic, logical, and organized process" (Mozota, Klöpsch, & Costa, 2011, p. 17). From this perspective, design methodologies place problem-solving at the center

of the design process, encouraging students, as future professionals, to develop competencies that enable them to create appropriate solutions supported by research, creativity, and technical knowledge (Hsuan-An, 2017).

Within the educational context, Project-Based Learning (PBL) is understood as an instructional approach that enables students to engage with real-world issues and socially relevant problems, encouraging them to define strategies for addressing these challenges while collaboratively developing solutions (Bender, 2014). Similar to design methodologies, Project-Based Learning also follows a structured sequence of stages. Brandalise (2022) proposes the following stages for implementing PBL: (I) Theme Contextualization; (II) Problem Definition; (III) In-depth Problem Analysis; (IV) Information Gathering; (V) Action Plan Development; (VI) Proposal Testing and Revision; and (VII) Presentation and Evaluation of Results.

Accordingly, the stages adopted in the development of the curricular extension projects were organized by integrating the characteristics of design methodologies with the principles of Project-Based Learning and proved to be appropriate to the context and demands of the academic environment.

Based on these considerations, Table 2 presents the design stages adopted in the development of the curricular extension projects carried out by the Fashion Design program.

Table 2. Design stages adopted in the Curricular Extension Projects of the Fashion Design Program

Stages	Description of Activities
1. Understanding the thematic area	Understanding the thematic area to be addressed in the project.
2. Identifying the needs	Based on the thematic area, the project is aligned with the identification of opportunities within the community.
3. Engagement with the Community Partner for Needs Assessment	Establishing dialogue with the community partner selected for the Project.
4. Data Collection and analysis	Following the initial dialogue, research is conducted (users, market, community, among others), and the collected data are analyzed to support the development of effective solutions to the identified problem.
5. Development of creative solutions	Developing creative and appropriate solutions for the proposed challenge.
6. Prototype development	Developing prototypes to validate the proposed solutions.
7. Presentation and delivery of the proposal to the external agent	The proposed solution is presented and delivered to the partner institution/external agent, and feedback is collected.

Source: compiled by the authors, based on the program documents (2025).

It is important to emphasize that, throughout all the design process, students were encouraged to adopt an autonomous, empathetic, collaborative, investigative, and solution-oriented approach to addressing the identified demands. At the same time, they received continuous support from the program's professors, including educational, technical, and managerial guidance throughout the process, enabling them to develop confidence in decision-making and in carrying out the activities. In this context, the professors acted as facilitators, as suggested by Bender (2014, p. 38):

Rather than serving as providers of information (as in a traditional discussion-based classroom), PBL requires teachers to act as educational facilitators and guides [...].

Project-Based Learning is understood to redefine the role of the teacher by shifting the emphasis from content transmission to the facilitation of knowledge construction. Within this approach, the teacher acts as a facilitator and educational guide, fostering students' autonomy and agency throughout the development of projects (Bender, 2014; Brandalise, 2022). This pedagogical practice values inquiry, collaboration, and the contextualized application of knowledge, promoting more meaningful and integrated learning processes while strengthening partnerships between the university and the community.

4.2 Mapping the characteristics of the Curricular Extension Projects in the Fashion Design Program

Based on the analysis in the previous subsection, it was possible to identify characteristics of the curricular extension projects developed in the undergraduate Fashion Design program. These characteristics reflect aspects related to the education of future professionals, as well as to the development of students' attitudes and skills. To highlight the distinctive features identified in these projects, Table 3 presents a mapping of their main characteristics.

Table 3. Mapping the main characteristics of the Curricular Extension projects in the Fashion Design program

Characteristics	Evidence
Commitment to real social demands from the local community	The extension projects addressed themes and needs identified within the local and regional community, including health, culture, human rights, and textile technology. These initiatives strengthened the connection between academic education and social impact.
Development of competencies and skills	The projects fostered students' autonomy, creativity, empathy, and investigative abilities, preparing them to solve real-world problems and propose innovative solutions within the field of Fashion Design and the communities in which they operate.
Interdisciplinary integration of knowledge	The projects were structured through an interdisciplinary approach that integrated the different curricular components of each academic semester, ensuring that extension activities were fully embedded in the curriculum and contributed to students' global education.
Technical knowledge in Fashion Design	The projects promoted the development of technical knowledge in Fashion Design, including expertise in materials, processes, and methodologies. The activities demonstrated how this knowledge could be applied to solving real-world problems by integrating research, creativity, and technical expertise, while strengthening technical competencies, critical thinking, and social responsibility.

Source: compiled by the authors (2025).

The characteristics identified above are related to key aspects established by Resolution No. 7 of December 18, 2018 (Brasil, 2018) and, therefore, are consistent with the National Guidelines for Extension in Brazilian Higher Education. In other words, the characteristics mapped in the curricular extension projects of the Fashion Design program are aligned with these Guidelines. One example is the commitment to addressing authentic social demands from the local community, which is consistent with Article 5, Item I (Brasil, 2018, p. 2), emphasizing the need for

[...] dialogical interaction between the academic community and society through the exchange of knowledge, participation, and engagement with the complex contemporary issues present in the social context.

Thus, beyond complying with the National Guidelines for Extension in Brazilian Higher Education (Brasil, 2018), a fundamental aspect of curricular extension, the Fashion Design program analyzed in this study successfully implemented curricular extension in a coherent and effective manner. The projects fostered meaningful connections with the community, strengthened students' technical knowledge, and, above all, promoted learning grounded in authentic experiences and the practical application of knowledge.

From this perspective, reflecting on higher education requires recognizing that the educational process should not be limited to the teaching and learning of technical content alone. Rather, it should also incorporate broader forms of knowledge capable of promoting students' comprehensive education. Furthermore, higher education should foster the development of the "sociopolitical, economic, ethical, and cultural dimensions" (Marinho-Araújo & Almeida, 2017, p. 2), while cultivating a critical and reflective professional stance that enables students to make informed decisions and exercise professional judgment grounded in ethics, professional confidence, and clarity of purpose.

5 FINAL CONSIDERATIONS

This study described the curricular extension activities carried out by the Fashion Design program during the Years 2023, 2024, and 2025. Throughout this period, six curricular

extension projects were developed, addressing the following thematic areas: innovation and production technology, health, culture, communication, human rights and justice. The analysis of these projects made it possible to understand how curricular extension has been systematically, continuously and coherently integrated into Fashion Design curriculum.

Regarding the methodological principles adopted, the findings indicate that the projects were articulated through the integration of Project-Based Learning (PBL) with design methodologies, particularly the project-based approach centered on problem identification, research, development, and prototyping. This combination provided a structured framework for organizing the project stages while fostering student autonomy, engagement, and collaborative relationships among students, professors, and community partners. The results also indicate that this model strengthens technical competencies as well as investigative, creative, communicative, and ethical skills, all of which are essential to professional education in Fashion Design.

The mapping of the projects' characteristics highlighted that curricular extension activities of the Fashion Design program here analyzed functions as a space for dialogue between the university and the community, promoting reciprocal exchanges that generate mutual benefits. For students, these experiences broaden their understanding of the social role of the fashion designer while encouraging a more critical, socially responsive, and proactive professional stance. For external agents, the projects offer creative and applicable solutions to their needs, characterizing a model of engagement grounded in reciprocity.

Despite these positive outcomes, the study also identified limitations and challenges, particularly regarding assessment practices. Since the projects involve the entire undergraduate program, the large number of students requires professors to adopt a broad perspective when monitoring students'

activities and needs while simultaneously ensuring that assessment criteria are applied consistently and effectively. Another limitation concerns the geographical scope of the curricular extension projects, which primarily serve the local community. However, considering the institution's identity as a community university, responding to local community needs constitutes one of its fundamental institutional commitments.

It can therefore be concluded that the curricular integration of extension activities, as implemented in the Fashion Design program investigated in this study, contributes to consolidating an educational model grounded in experiential learning and social responsibility. The findings further suggest that the continuity and ongoing refinement of these projects may strengthen the program's alignment with the contemporary demands of higher education in Fashion Design, particularly in light of current curricular guidelines and the ethical, cultural, and productive challenges facing the sector.

AUTHOR CONTRIBUTIONS

Conceptualization and manuscript preparation: G. Poltronieri Lenzi; T. Schneider; J. C. Rosa.

Data collection: G. Poltronieri Lenzi; T. Schneider.

Data analysis: G. Poltronieri Lenzi.

Results discussion: G. Poltronieri Lenzi.

Review and approval of the final version: G. Poltronieri Lenzi; T. Schneider; J. C. Rosa.

Translation: S.M. Schumacher Moresco, Bachelor's degree in Portuguese and English Language and Literature and Master's degree in Education

Declaration on the use of generative AI and AI-assisted Technologies in the writing process

During the preparation of this manuscript, the authors used ChatGPT to improve the clarity and linguistic quality of the text. Following the use of this tool, the authors carefully reviewed and edited the content as necessary and assume full responsibility for the content of this publication. Furthermore, during the translation of this manuscript into English, ChatGPT was used to assist with language refinement and translation review.

Notas de fim de texto

¹ In the original: A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

² In the original: à dimensão social do ensino e da pesquisa

³ In the original: são de ordem política, pedagógica, do campo conceitual e do debate acadêmico, da gestão, das normativas e da esfera operacional.

⁴ In the original: construir conceitos e práticas que possam estabelecer a articulação entre ensino/pesquisa/extensão

⁵ In the original: A sala de aula pode ser um espaço privilegiado de cocriação, maker, de busca de soluções empreendedoras, em todos os níveis, onde estudantes e professores aprendam a partir de situações concretas, [...] O importante é estimular a criatividade de cada um, a percepção de que todos podem evoluir como pesquisadores, descobridores, realizadores; que conseguem assumir riscos, aprender com os colegas, descobrir seus potenciais (Bacich; Moran, 2018, p. 2).

⁶ In the original: aprender, para trabalhar em equipe e desenvolver habilidades colaborativas

⁷ In the original: [...] se referir a um indivíduo, uma organização, um evento, um programa, uma comunidade ou até mesmo a uma cultura

⁸ In the original: [...] pois não existe um modelo analítico rígido para esses estudos.

⁹ In the original: um processo sistematizado, lógico e organizado

¹⁰ In the original: Em vez de servirem como fornecedores de informações (ou seja, em uma aula tradicional e baseada em discussões), a ABP requer que os professores sejam facilitadores e orientadores educacionais [...].

¹¹ In the original: [...] interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social.

¹² In the original: dimensões sociopolítica, econômica, ética e cultural

REFERENCES

ANDRADE, Rita Morais de; MELO, Jaqueline Ferreira Holanda de. Saberes difusos e práticas para se pensar a formação em moda: perspectivas a partir de uma série de podcast. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 1-16, 2023. DOI: 10.5965/25944630712023e2747. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/2274>. Acesso em: 6 dez. 2025.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. (Desafios da educação). Porto Alegre: Penso, 2018. E-book. p.3. ISBN 9788584291168. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/>. Acesso em: 18 set. 2025.

BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos. Porto

Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 30 out. 2025.

BRANDALISE, Giselly Critini Mondardo. Aprendizagem Baseada em Projetos - ABP. In: MERÍZIO, Fernando Luís; BRANDALISE, Giselly Cristini Mondardo; GRIPA, Sidnei (Orgs.). **Metodologias ativas e tecnologias educacionais**: guia prático para uma docência inovadora. Brusque: Editora UNIFEBE, 2022. p. 32-41.

BRASIL. República Federativa. **Lei 13.005 de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, Gabinete da Presidência da República, 2014. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>. Acesso em: 12 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, e dá outras providências. Brasília: Câmara de Educação Superior, 2018.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Plano Setorial da Moda**. Brasília, DF: Ministério da Cultura, 2012. Disponível em: https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/plano-nacional-de-cultura/texto/arquivos-pdf/PlanoSetorialdaModa_revisado.pdf. Acesso em: 6 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES nº 442, de 3 de julho de 2024**. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Moda. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/normas-classificadas-por-assunto/diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>. Acesso em: 6 dez. 2025.

DULCI, Luciana Crivellari. Da técnica ao ensino superior: um olhar para a formação em moda no sudeste brasileiro. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 4, n. 2, p. 135-151, 2020. DOI: 10.5965/25944630422020135. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/1640>. Acesso em: 6 dez. 2025.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. **Instituto Paulo Freire**, v. 15, n. 1-18, p. 1, 2017.

GIL, Antonio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

HSUAN-AN, Tai. **Design**: conceitos e métodos. São Paulo: Blucher, 2017.

FAVERE, Juliana; SCOZ, Emanuella; SCOZ, Tatiane Melissa. Ensino de Moda no Brasil com ênfase em Santa Catarina: análise construída pelos Paradigmas da Educação da Sociologia clássica. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 46-68, 2020. DOI: 10.5965/25944630412020046. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/1636>. Acesso em: 6 dez. 2025.

FONTENELE, Iolanda Carvalho. A curricularização da extensão no Brasil: história, concepções e desafios. **Revista Katálisis**, v. 27, e97067, p. 1-10, 2024.

KARASIK, Rona J. Community partners' perspectives and the faculty role in community-based learning. **Journal of Experiential Education**, v. 43, n. 2, p. 113-135, 2020.

KISTMANN, Virginia Borges. Fuzzy design education: perspectivas para o ensino do design no Brasil e no mundo. In: MORAES, Dijon de; DIAS, Maria Regina Álvares Correia; SALES, Rosemary do Bom Conselho (org.). **Cadernos de Estudos Avançados em Design**: design e educação. Belo Horizonte: Editora UEMG, 2021. p. 69-105. Disponível em: https://editora.uemg.br/images/livros-pdf/catalogo-2021/CEAD_Educacao/2021_CEAD_educacao_cap3.pdf. Acesso em: 6 dez. 2025.

LONA, Miriam Therezinha; BARBOSA, Ana Mae. O ensino de Design no Brasil: Formação das Escolas, Diretrizes Curriculares Nacionais e ENADE. **DATJournal**, v. 5, n. 2, 2020.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria; ALMEIDA, Leandro Silva. Abordagem de competências, desenvolvimento humano e educação superior. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 32, 2017.

MOZOTA, Brigitte B.; KLÖPSCH, Cássia; COSTA, Filipe C. X. **Gestão do design**: usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PEREIRA, Sandra Maia Rodrigues Pereira. **Sustentabilidade e ensino de moda**: somos parte do problema ou solução? Belo Horizonte: Editora UEMG, 2024.

PPC DESIGN DE MODA. **Projeto Pedagógico do curso de Design de Moda**. XXX (ocultado para revisão às cegas), 2024.

SANDRI, Rubiana de Quadros; BECKER, Elsbeth Léia Spode. Moda no contexto da história social e do ensino. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, 2020.

SANTOS, Bruna Leôncio Prada dos; TRISKA, Ricardo. Relação entre

moda e design na sociedade contemporânea e educação superior brasileira: observação da influência do design na moda através do levantamento dos cursos de pós-graduação lato sensu em design de moda e moda no Brasil. **Arcos Design**, v. 15, n. 2, p. 197-215, 2022.

SILVA, Emanuelle Kelly Ribeiro da; QUEIROZ, Cintya Tavares Marques de; MENDES, Francisca Raimunda Nogueira. Os desafios e as possibilidades curriculares do curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará, frente à Covid-19. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 6, n. 1, p. 1-20, 2022. DOI: 10.5965/25944630612022e0123. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/in>

SOARES, Cristine. **Metodologias ativas**: uma nova experiência de aprendizagem. São Paulo: Cortez Editora, 2021. E-book. p.3. ISBN 9786555550641. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550641/>. Acesso em: 18 set. 2025.